



### Principais doenças que afetam equinos

Jhenyfer Reffatti Peliser \*<sup>1</sup>, Bruna Paula Alves da Silva<sup>2</sup>, Beatriz Barbosa Coutinho<sup>3</sup>, Brunno Ribeiro de Sousa<sup>3</sup>, Pedro Henrique Souza Ramos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>3</sup>Discente do Curso de Zootecnia UEG- Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

\*jhenyfermedvet@gmail.com

Desde os primórdios os equinos sempre estiveram presentes na vida do homem e com a modernização a equinocultura cresceu no Brasil de maneira satisfatória. No entanto, algumas doenças que acometem os equinos causam preocupações aos seus criadores, sendo que muitas destas podem ser evitadas com profilaxias adequadas como, por exemplo, quando ainda potros receber o colostro em maior quantidade possível, pelo menos nas primeiras 36 horas de vida. Objetivou-se com esse trabalho apresentar as principais doenças que afetam os equinos em diversas regiões do Brasil, sendo elas, Garrotilho, Raiva, Anemia infecciosa e cólica equina. A enfermidade garrotilho é causada pela bactéria *Streptococcus equi*, transmitida por contato via oral ou nasal, os primeiros sinais clínicos são observados com 7 a 12 dias e os animais acometidos apresentam febre, tosse, anorexia e corrimento nasal seroso e posteriormente, mucopurulento. Outra afecção é a raiva, que pode ser transmitida pela saliva infectada, geralmente o período de incubação dura em média 12 dias, com morte dos animais cerca de 5 dias após o aparecimento dos sinais clínicos, sendo eles, convulsão, perda de função muscular, agitação e dificuldade em engolir. A anemia infecciosa é uma doença causada pelo vírus Lentivirus, os equinos apresentam febre, hemorragias por baixo da língua, inchaço no abdômen e perda de apetite; o período de incubação da anemia é variável e depende da dose infectante com que o animal se infectou, podendo ser de 3 a 70 dias, porém, a média é de 15 a 20 dias. Por último, a cólica equina, causada por acúmulo de alimento, gás ou líquido que produzem sinais de dor abdominal, suor excessivo, inquietação, deitando-se e levantando-se constantemente e dificuldade para caminhar, podendo levar a morte em questão de horas. Neste contexto, as doenças citadas são de extrema importância para os equinos, podendo levar a morte desses animais dependendo da gravidade da enfermidade.

**Palavras-chave:** Equinocultura, anemia infecciosa, raiva, cólica.

**Agradecimentos:** À Professora Bruna por nos incentivar a adquirir conhecimentos diversos.